

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2015



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 0,34% no mês de setembro.

Esse resultado representou uma aceleração de 0,16 pontos percentuais (p.p.) no cotejo com o mês de agosto de 2015; já, frente a setembro do ano passado constatou-se uma retração de 0,51 p.p.

Tal comportamento foi influenciado, por um lado, pelos aumentos nos grupos Transporte e Habitação e, no outro extremo, funcionando como freio ao ímpeto inflacionário, ocorreram variações negativas em Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais.

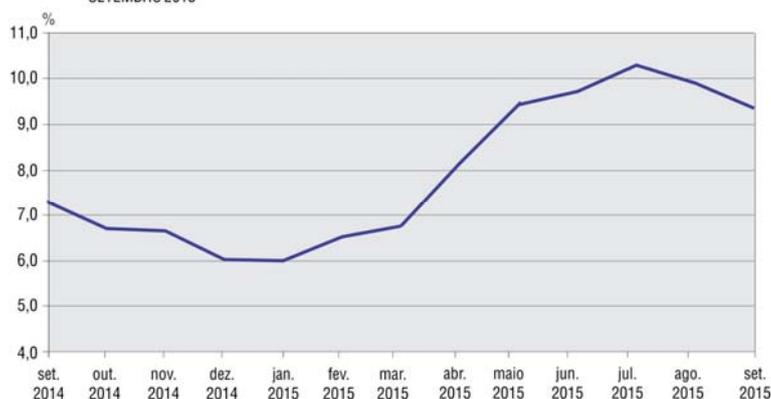
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2015

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,13	9,02	11,06
Habitação	1,53	21,28	22,66
Artigos de Residência	0,65	6,11	7,02
Vestuário	0,53	4,07	7,41
Transporte	0,71	5,26	4,93
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,06	8,17	7,76
Despesas Pessoais	-0,61	2,87	8,82
Comunicação	-0,12	4,09	6,20
Educação	0,57	9,11	10,05
Índice Geral	0,34	8,00	9,34

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 9,34%, traduzindo-se, na comparação com períodos anteriores, em decréscimo de 0,55 p.p. frente a agosto de 2015 e aceleração de 2,05 p.p. ante o mês de setembro de 2014. Prevalece, na contribuição para o resultado desse período, o comportamento do grupo Habitação, seguido de Alimentos e Bebidas e Educação. O gráfico 1 aponta para a segunda queda consecutiva do IPC acumulado em 12 meses, comportamento que não ocorria desde o bimestre de dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO 2014 - SETEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Transporte, com aumento de 0,71%, foi o que exerceu maior influência sobre o resultado mensal. Destacam-se aqui as variações de 0,98% em automóvel de passeio nacional usado; 5,20% em seguro voluntário de veículo; 1,61% em conserto de veículo; e 1,17% em motocicleta zero km.

Na sequência, observou-se oscilação de 1,53% no grupo Habitação. Responderam por esse comportamento os reajustes de 18,33% em gás de cozinha, 2,85% em condomínio e 0,48% em aluguel residencial.

Em sentido inverso, funcionando como freio ante a alta dos preços, ocorreram retrações de -1,06% em Saúde e Cuidados Pessoais e -0,61% em Despesas Pessoais. No primeiro grupo, as principais influências foram vitamina, com queda de -4,17%, xampu e condicionador, com declínio de -8,81%, além das variações de -3,79% e -5,78% em anti-hipertensivo e redutor de colesterol, respectivamente. Com alta, apenas plano de saúde (0,74%). Já, no segundo grupo, as principais contribuições se devem às quedas de -4,38% em pacotes turísticos nacionais e -14,83% em ingresso para futebol.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2015

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Gás de botijão	Habitação	18,33	0,1243
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,98	0,0953
Camisa masculina	Vestuário	9,74	0,0591
Condomínio	Habitação	2,85	0,0460
IPVA	Transporte	3,99	0,0435
Blusa e camisa femininas	Vestuário	6,08	0,0432
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,13	0,0342
Joias	Vestuário	4,75	0,0237
Seguro voluntário de veículo	Transporte	5,20	0,0224
Conserto de veículos	Transporte	1,61	0,0222
Aluguel residencial	Habitação	0,48	0,0192
Motocicleta zero km	Transporte	1,17	0,0166
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	17,58	0,0166
Vestido adulto	Vestuário	5,46	0,0156
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	0,74	0,0148
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-4,38	-0,0633
Sapato e bota femininos	Vestuário	-8,20	-0,0467
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,17	-0,0363
Agasalho masculino	Vestuário	-9,41	-0,0306
Xampu, condicionador	Saúde e Cuidados Pessoais	-8,81	-0,0240
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	-14,83	-0,0227
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-7,29	-0,0224
Mamão	Alimentos e Bebidas	-15,83	-0,0199
Cebola	Alimentos e Bebidas	-21,32	-0,0192
Terno	Vestuário	-3,81	-0,0190
Alface	Alimentos e Bebidas	-18,38	-0,0179
Tomate	Alimentos e Bebidas	-12,04	-0,0176
Anti-Hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,79	-0,0168
Remédio para colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,78	-0,0150
Agasalho feminino	Vestuário	-9,90	-0,0133

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Vestuário acelerou 0,53%, impulsionado pelos aumentos de 9,74% em camisa masculina, 6,08% em blusa e camisas femininas, 4,75% em joias e 5,46% em vestido adulto. Ainda nesse segmento ocorreram quedas de -8,20% em sapato e bota femininos, -9,41% em agasalho masculino, -3,81 em terno e -9,90% em agasalho feminino.

Artigos de Residência apresentou aumento de 0,65%.

Logo após vem o grupo Alimentos e Bebidas, com incremento de 0,13% devido aos aumentos de 1,13% em refeição fora de casa e 17,58% em batata-inglesa. Entre as principais quedas, estão coxão mole (-7,29%), mamão (-15,83%), cebola (-21,32%), alface (-18,38%) e tomate (-12,04%).

Educação oscilou 0,57% e Comunicação -0,12%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Gás de botijão	18,33	Cebola	-21,32
Batata-inglesa	17,58	Agasalho infantil	-18,78
Sandália feminina	12,43	Alface	-18,38
Jornal diário	11,80	Mamão	-15,83
Fotocópia	10,08	Futebol (ingresso)	-14,83
Camisa masculina	9,74	Conjunto infantil	-12,29
Sardinha em conserva	8,92	Tomate	-12,04
Tapete	8,26	Cenoura	-10,82
Brócolis	8,08	Agasalho feminino	-9,90
Azeite de oliva	7,48	Antialérgico	-9,72

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

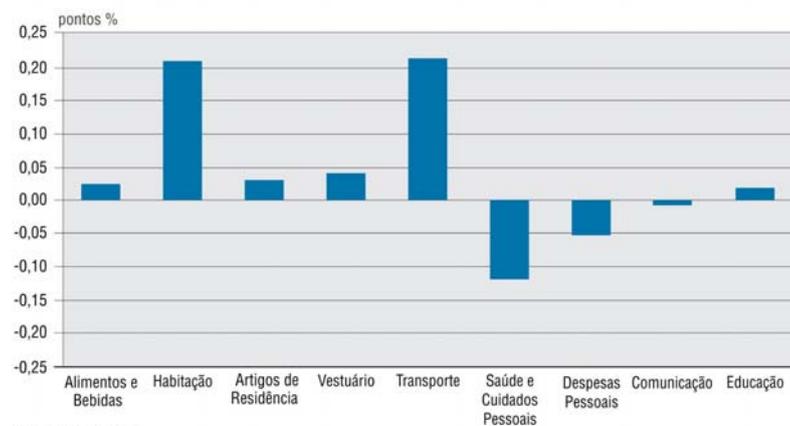


### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro, destacando-se as altas nos grupos Habitação e Transporte e as quedas nos grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - SETEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC

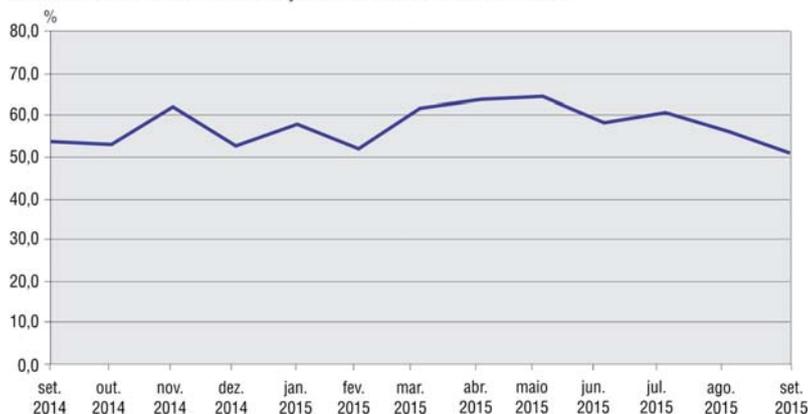


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. Esta é a terceira queda consecutiva do índice de difusão, ou seja, a quantidade de itens com aumento de preços vem reduzindo desde o mês de julho podendo indicar uma atenuação no processo inflacionário de Curitiba.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2014 - SETEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

